

**Número 131 – 17 de Setembro de 2023**

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte**

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>  
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

## Renamo eleva retórica de violência: “Não temos medo de guerra”

A uma semana do início da campanha eleitoral para eleições autárquicas de 11 de Outubro próximo, o presidente da Renamo, Ossufo Momade, voltou a emitir ameaças de recorrer à violência, caso a polícia seja usada como instrumento do Frelimo para manipulação eleitoral.

“Ninguém nos pode abusar, ninguém pode subir em cima de nós. Nós somos moçambicanos e não temos medo de guerra, mas temos compromisso com o povo moçambicano”, ameaçou o presidente da Renamo, durante a apresentação, este sábado (16/09), do cabeça de lista da Renamo para o Município de Maputo, Venâncio Mondlane.

Ossufo Momade afirmou que a Polícia da República de Moçambique “não pode ser usada nestas eleições. A polícia da República de Moçambique não pode ser instrumento do partido Frelimo...Queremos uma polícia republicana, apartidária e profissional”.

Ameaçou que no dia 11 de Outubro, os agentes da polícia que contrariarem a lei serão acusados.

“Nós vamos acusar essa polícia”.

O presidente da Renamo assumiu que a Renamo não entregou todas as armas. “Há os que dizem que Ossufo entregou as armas e pensam que foi a última cartada”.


É a terceira vez em duas semanas que Ossufo Momade recorre a ameaça de recorrer à violência durante as próximas eleições autárquicas, caso haja manipulação.

Na verdade, Ossufo Momade está a resgatar o discurso de ameaça do seu líder, Afonso Dhlakama.

## Chefes de quarteirões intensificam acções de recolha de números de cartões de eleitores pelos bairros

Em quase todos os municípios os nossos correspondentes relatam acções de registo de números e recolha de cartões de eleitorais pelos chefes de quarteirões e secretários de bairros. Em Maputo e na Matola, as acções da recolha de números de cartões pelas células do partido têm aumentado nos últimos dias.

Em Nampula, no populoso bairro de Namicopo, indivíduos, supostamente pertencentes a Frelimo, foram flagrados com mais de 60 de cartões de eleitores recolhidos ([ver o vídeo aqui](#)). Os cidadãos, supostamente simpatizantes da oposição, são aliciados com valores monetários que variam de 200 e 300 meticais para entregar os seus cartões. Segundo a Renamo, a intenção é que no próprio dia, os eleitores não consigam ir votar, uma vez que não terão os cartões na sua posse.

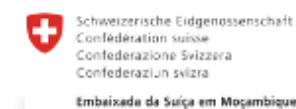
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p><b>Director:</b> Edson Cortez</p> <p><b>Autor:</b> Lázaro Mabunda</p> <p><b>Assessor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Revisão Linguística:</b> Samuel Monjane</p> <p><b>Layout:</b> Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p><b>Web:</b> <a href="https://www.cipeleicoes.org/">https://www.cipeleicoes.org/</a></p> <p><b>Facebook:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Instagram:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Tiktok:</b> <a href="#">@cipmoz</a></p> <p><b>Telegram:</b> <a href="#">+258 843890584</a></p>

Financiado por:



Suécia  
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

